

Ano Novo amargo

Demissões acendem o sinal de alerta na CESP

Empresa ignora festas de final de ano, promove desligamentos e não esclarece se contratações serão realizadas. Trabalhadores pedem definição



Final de ano é período de festas e celebração. Ou de boas notícias. Claro tudo isso é válido se não estivermos falando da CESP e de seus controladores que aproveitaram estes dias para promover um novo ciclo de demissões. Duas demissões foram realizadas e outras quatro foram decretadas até esta primeira

semana de janeiro.

Evidente que um devido desconto deve ser dado porque dois companheiros saíram por livre e espontânea vontade e em busca de novos objetivos de vida. Mas os outros quatro desligamentos comprovam que não é infundado o temor dos trabalhadores da empresa. Todos

temem com razão que um novo ciclo de enxugamento seja detonado.

E qual o motivo de temor? Simples: até agora a empresa não deu qualquer sinal de que contratações serão realizadas para recompor o quadro de trabalhadores.

Além de condições dignas de trabalho, a transparência

seria um atributo importante para ser exibido pela empresa.

O Sinergia CUT não faz meio discurso. Exige uma posição da empresa sobre as justificativas para as demissões e quer um cronograma para novas contratações.

É o mínimo que se espera. Respeito acima de tudo.